

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Refere-se basicamente a recursos aplicados, provenientes de convênios celebrados. Estes instrumentos contêm cláusulas específicas determinando a forma de aplicação dos recursos. Os convênios foram celebrados com o Governo do Estado ou com sua intervenção. A composição dos saldos é a seguinte:

<i>Em Reais</i>		
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2006	2005
Banco do Brasil C/C 6270-7 PAV. ASFÁLTICA	566.650	0
Banco do Brasil C/C 6121-2 Barr. Estreito	2.085.596	0
CEF C/C 4021-9 B. TINGUINS	1.069.634	5.431.084
BANCO DO BRASIL C/C 5995-1 POÇO MARRUÁ	385.968	3.735.667
Outros	15	829
TOTAL	4.107.863	9.167.580

6. APLICAÇÕES DE CONVÊNIO

Refere-se a gastos efetuados em obras decorrentes de convênios celebrados. Estes gastos são deduzidos de receitas de aplicações de recursos liberados de cada convênio. Os saldos de convênios liquidados em 2006 referem-se a obras já concluídas, cujos contratos se extinguíram com a conclusão das mesmas. Os saldos estão assim apresentados:

<i>Em Reais</i>		
APLICAÇÕES DE CONVÊNIO	2006	2005
Barragem Tinguins C/C 10502-3	0	14.621.366
Pedra Redonda C/C 10047-9	0	12.017.587
Barragem Algodão II C/C 1112-3	0	1.999.998
Poço Marruá C/C 10715-8	0	48.381.133
Algodões II C/C 15591-8	0	10.780.311
Uruçuí Preto C/C 15691-4	0	964.060
Bom Preço C/C 252716-0	0	42.620
Cond. Conv. C/C 17484-X	0	9.849
Barragem Atalaia C/C 16390-2	0	120.320
Barragem V. Grande C/C 16317-1	0	122.416
Barragem Angico C/C 16389-9	0	131.726
Barragem Algodões C/C 5085	0	5.250.652
CEF C/C 1423-8	1.113.645	1.113.645
CEF C/C 4201-9 Barr. Tinguins	3.480.014	0
BB C/C 6098-4 P. B. Estreito	117.586	0
BB C/C 6270-7 Pav. Asfáltica	533.350	0
BB C/C 6121-2 Barr. Estreito	2.864.404	0
B.B. C/C 5995-1 poço Marruá	22.274.560	3.364.333
TOTAL	30.383.559	98.920.016

7. IMOBILIZADO

O saldo apresenta-se da seguinte forma:

<i>Em Reais</i>		
IMOBILIZADO	2006	2005
Edificações	27.402	27.402
Máquinas e Aparelhos	533.950	533.950
Veículos	119.345	165.241
Móveis e Utensílios	181.643	135.746
Outros	191.202	3.771
Imobilizado em Andamento	3.509.825	3.701.354
	4.563.367	4.567.464
Depreciação Acumulada	(794.250)	(794.250)
TOTAL	3.769.117	3.773.214

A empresa não possui um controle extra contábil, que identifique os bens por valor, data de aquisição, taxa de depreciação, etc.

8. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

O saldo está composto da seguinte forma:

<i>Em Reais</i>		
OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS	2006	2005
IRRF Assalariado	851.628	465.450
Salários a Pagar	369.477	302.120
FGTS a Recolher	65.344	47.814
INSS a Recolher	189.193	141.068
Outras	126.066	300
TOTAL	1.601.708	956.752

9. CONVÊNIO CELEBRADOS

Refere-se a recursos recebidos para aplicação nas obras abaixo relacionadas. Ressalte-se que os saldos de convênios liquidados em 2006 referem-se a obras já concluídas, cujos contratos se extinguíram com a conclusão das mesmas.

<i>Em Reais</i>		
CONVÊNIO CELEBRADOS	2006	2005
Barragem Tinguins C/C 10502-3	0	14.615.877
Salinas C/C 10047-1	0	12.017.517
Barragem Algodão II C/C 1112-3	97.143	1.999.998
Poço Marruá C/C 10715-8	0	48.403.033
Algodões II C/C 15591-8	0	10.720.215
Barragem Salinas C/C 099713-3	0	27.665
Uruçuí Preto C/C 15691-4	0	963.796
Barragem Sambito C/C 71394-5	0	30.353
Açude Algodão C/C 75389-0	0	18.914
Barragem Algodões C/C 5085	0	4.858.880
CEF C/C 1423-8	1.113.759	1.113.759
Barragem Tinguins C/C 4021-9	5.431.084	5.431.084
Barragem Poço Marruá C/C 5995-1	21.412.055	7.100.000
BB C/C 6098-4 P. B. Estreito	117.589	0
BB C/C 6270-7 Pav. Asfáltica	1.100.000	0
BB C/C 6121-2 Barr. Estreito	4.950.000	0
Outros	28.449	301.484
TOTAL	34.250.079	107.602.575

10. CAPITAL

O capital está composto de 933.261 (31/12/2003) ações ordinárias nominativas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos não cumulativos, de 6% (seis por cento) ao ano, e, em caso de liquidação, no reembolso do capital, sem direito a prêmio, bem como participação sem restrições no aumento do capital decorrente da capitalização de reservas de lucros.

O governo do Estado do Piauí participa do capital social da Companhia com 99% (noventa e nove por cento) de suas ações.

11. CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL

Refere-se a valores transferidos pelo Governo do Estado do Piauí para serem utilizados em futuro aumentos de capital da Companhia, conforme determina a legislação vigente aplicável à matéria.

12. CONTINGÊNCIAS FISCAIS

A declaração de Imposto de Renda e demais encargos tributários resultantes das operações da Companhia, estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos de decadência.

Teresina - Piauí, 31 de dezembro de 2006.

ANTÔNIO AVELINO ROCHA DE NEIVA
Diretor Presidente

ADÃO WALLACE LUZ MENDES **AMADEU OLÍMPIO CAVALCANTE FILHO**
Diretor Adm. - Financeiro Diretor de Recursos Minerais e Hídricos

MIGUEL DE ALMEIDA LIRA **KÁTIA CIRLENE ALVES MARQUES**
Diretor de Engenharia e Obras Diretor de Recursos Humanos

ALDENIO S. DE ALMEIDA NUNES **MARCO ANTÔNIO LIMA**
Diretor de Recursos Minerais Téc. Contabilidade CRC/PI - 3983
CPF: 208.078.133-20

P. P. 6685